



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 19/10/00
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Deputado Jorge Cauhy)

PDL 411/2000

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,

Em 23/10/00

Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília "pós-mortem" ao senhor Breno da Silveira.

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

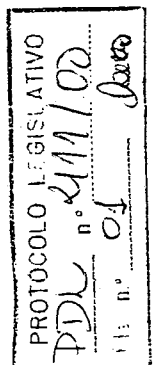
Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília "pós-mortem" ao Senhor Breno da Silveira.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICACÃO

Político exemplar, iniciou sua vida pública em 1947 como vereador na cidade do Rio de Janeiro. De 1949 a 1950 foi vice-presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Ainda em 1950 elegeu-se deputado federal, assumindo seu mandato em fevereiro de 1951. Reeleito em outubro de 1954 pela Frente Parlamentar Nacionalista, coligação do PSB e PTB, dispunha-se a viabilizar uma plataforma nacionalista contrária a intervenção do capital estrangeiro na economia nacional, especialmente no setor energético, e à remessa de lucros para o exterior. Em outubro de 1958, foi reeleito na legenda da Aliança Democrática Nacionalista, que congregou o PSB, o PSD, o PL, o PRT, o PR e o PTN.

Exerceu a vice-liderança do PSB a partir de maio de 1959 e foi escolhido terceiro secretário da Câmara em junho de 1961. Elegeu-se novamente em 1962 pela legenda da Aliança Socialista Trabalhista, formada pelo PTB e pelo PSB. Após o AI-2, que extinguiu os partidos políticos no Brasil e implantou o Bi-





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

partidarismo, filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Durante seus mandatos na Câmara, foi presidente da Comissão de Justiça, membro da Comissão do Distrito Federal e suplente nas comissões de Finanças, de Relações Exteriores e de Saúde. Em Brasília, foi peça fundamental quando da luta pela fixação do Núcleo Bandeirante como cidade permanente. Foi o responsável diretamente pelo lobby no Congresso Nacional, quando, juntamente com Garcia Neto, Armando Buchman, assegurou a aprovação do Decreto Lei Nº 4020, de 20 de dezembro de 1961, que estipulou a fixação da Cidade Livre como cidade permanente passando a se chamar Núcleo Bandeirante, como era do desejo do Presidente Juscelino Kubitschek. Graças ao seu empenho e luta, hoje contamos com a Região Administrativa do Núcleo Bandeirante, cidade de tantas memórias, adotadas por aqueles que fizeram sua história na construção de nossa Capital federal, e que abriga parcela substancial de nossa população.

Pelas razões acima expostas, convoco os Nobres Pares, para juntos aprovarmos o presente Projeto de Decreto Legislativo, justo e sincero em seu teor.

Sala das Sessões, de de 2000.


JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL

